



Uma Notável Figura de Mulher

Seguindo a inspiração de nossa sólida confiança no exemplo e intercessão de Santa Rita, recordemos a História deste ícone da fé cristã: o testemunho de SANTA RITA DE CÁSSIA, que experimentou cinco estados de vida: donzela, casamento, maternidade, viuvez e vida religiosa consagrada. Trata-se de uma referência de consoladora esperança que nos motiva a acolher a vida como dom absoluto de Deus que deve, portanto, ser iluminada pela fé.



Setenta e seis anos (1381-1457) foi suficiente para construir uma exemplar existência, iluminada pela capacidade de amar os próprios inimigos, chegando a trazer na frente os sinais da caridade e da paixão de Cristo. Evocada como Padroeira das causas impossíveis, pois nada lhe foi fácil. Seja a conversão do esposo, a preservação da conduta dos filhos e o ingresso na Vida Religiosa Consagrada. Sua memória e intercessão nos inserem no autêntico discipulado de Cristo e reavivam em nós as motivações do ardor missionário.

Marguerita Lotti, "Margarida", isto é, "Pérola" ou, no diminutivo carinhoso, "Rita", nasceu em Roccaporena, povoado próximo a Cássia, na Itália. Queria ser Freira, mas teve de fazer a vontade dos pais, que a levaram a se casar com um homem que lhes parecia bom, mas não era.

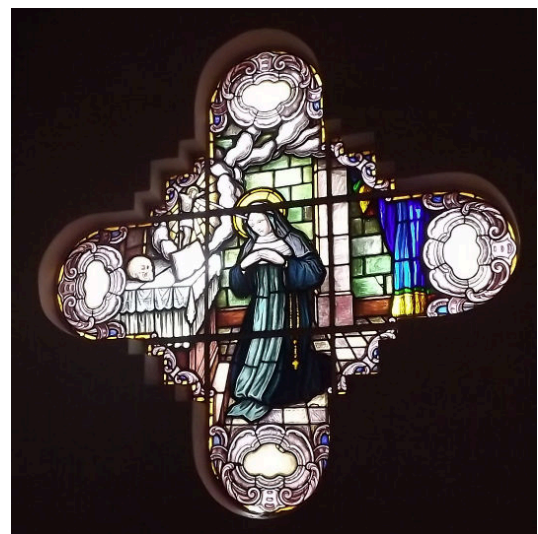
Casada aos treze anos, teve de suportar durante dezoito longos anos os excessos de um marido áspero e violento. Mesmo tendo conseguido sua conversão, ele morreu assassinado. Rita ofereceu a Deus a vida de seus dois filhos, João e Paulo, determinados a vingar a morte do pai. Os dois morreram antes de consumir a vingança. Rita pede então para ser admitida no Convento das Irmãs Agostinianas. Diante da recusa, sua fé não lhe permite desistir. Depois de insistir três vezes, foi introduzida milagrosamente no Convento por seus Santos Protetores: São João Batista, Santo Agostinho e São Nicolau de Tolentino.

Já no mosteiro, Rita teve o trabalho de regar um galho de uva seco, ela o fez com amor, e em pouco tempo, voltou a ser uma bela videira. Em suas ações, Rita deixava sempre cair o mel, o cheiro, as migalhas do amor de Deus. Ficou conhecida como "o Anjo de Cássia", por seu amor à Paixão de Cristo e ao próximo.

Quis compartilhar com Cristo seu sofrimento na cruz, e um espinho na sua fronte traz uma malcheirosa ferida. Enferma, pediu às visitas para que lhe trouxessem de sua casa uma rosa. Diante do rigoroso inverno, a madre superiora disse que Rita estava tendo delírios por causa da febre. Mesmo

assim não abandonaram o pedido de Rita. Abismadas, voltaram ao mosteiro com a rosa, a bela rosa que brotou em pleno inverno para glorificar a Deus. Na ocasião de sua morte, o mau cheiro de sua ferida transformou-se em suave perfume. Os sinos começaram a tocar, manifestando a glória de Deus na humildade de Rita, um exemplo de Filha, Esposa, Mãe, Viúva, Religiosa. Em suma, UMA NOTÁVEL FIGURA DE MULHER.

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco



Agenda

1 - Festa de São José Operário: Santuário e Liga Operária Viçosense
6 a 9 - Jubileu de Rubi - Tríduo e Festa do Grupo JSC - 40 anos

9 - Aniversários do Padre José Evangelista Gomes:

Natalício: 63 anos

Ordenação Presbiteral: 29 anos

13 - Jubileu de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

14 a 24 - Jubileu de Santa Rita de Cássia: Padroeira do Município

18 - Ano Jubilar de Ouro Sacerdotal: Padre José Cassimiro Sobrinho

21 - Jubileu de Diamante da Dedicção do Santuário

23 - Celebração da Crisma - Santuário - 15 horas

30 - Primeira Comunhão Eucarística - Santuário - 15 horas

Santas Missas (on-line e presença restrita)

Santuário Santa Rita de Cássia:

Segunda a sexta-feira: 15h e 19h; Sábados: 7h e 19 horas

Domingos: 7h, 10h, 17h e 19h30 - Batismo: 11h30

São Paulo Apóstolo: Aos sábados, às 19 horas

Santo Antônio: Aos sábados, às 19h e domingos, às 9 horas

Senhor dos Passos e São Vicente de Paulo: Aos domingos, às 8h30

Santa Clara: No primeiro, terceiro e quinto domingos, às 10 horas

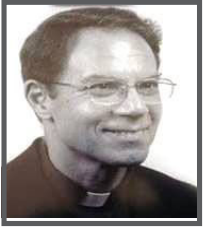
São Francisco de Assis: No segundo e quarto domingos, às 10h

Nossa Senhora de Lourdes: Aos domingos, às 18 horas

Rádios Montanhesa e Web Semeando, Site e Youtube

A Vida Consagrada (23)

Padre José Cassimiro Sobrinho*



Obrigações e Direitos dos Religiosos

Este capítulo se inicia indicando a norma suprema da Vida Religiosa (1) e as obrigações fundamentais, referentes à vida de piedade. Estabelece, para isso, os meios necessários, dispostos no cânon 663 (2). Trata-se de um verdadeiro Estatuto dos Religiosos. Tais direitos e obrigações têm sua raiz na própria vida consagrada e são confirmados pela Igreja.

1- A essência da Vida Consagrada, isto é, sua norma suprema, é o seguimento de Cristo nas suas mais diversas atividades, ou seja, o Cristo que ora, que anuncia o Reino de Deus, que abençoa os homens e que entrega Sua vida pela salvação do mundo, sempre fazendo a vontade do Pai (cf. cân. 577).

Embora toda vida cristã seja um seguimento de Cristo, a vida religiosa o é, de um modo especial, por causa da total consagração a Deus e dos relativos compromissos assumidos com os sagrados votos. Além disso, mediante o rito litúrgico da consagração, aprovado pela Igreja, os religiosos se unem a Cristo em místicas núpcias e se dedicam ao serviço da Igreja (cf. cânon 604).

2- Os meios de piedade indicados pela Igreja para o crescimento espiritual dos religiosos são comprovados, eficazmente, ao longo dos séculos. Sua prática é uma obrigação fundamental que compete aos próprios religiosos. Tais meios são:

1º - A contemplação das coisas divinas e a união com Deus pela oração assídua. A contemplação consiste numa atenção constante da mente e do coração a Deus e às coisas divinas (cf. Decreto Perfectae Caritatis, n. 5). Para isso, é preciso estar atento para perceber que o céu e a terra estão cheios da glória de Deus. Neste sentido, toda vida religiosa é essencialmente contemplativa.

2º - A vida eucarística, que compreende um tríptico ato: A participação quotidiana no Sacrifício Eucarístico, fonte riquíssima de alimento para a vida espiritual (cf. PC, n. 6); A recepção do Santíssimo Corpo de Cristo, estritamente ligado ao Sacrifício da Missa; A adoração do Senhor, realmente presente no Sacramento. Não se trata de simples "visita", mas, de "adoração", ou seja, uma oração unitiva mais prolongada e mais profunda. Para isso, haja, em todas as casas religiosas, um Oratório, onde se conserva a Santíssima Eucaristia, coração da vida comunitária.

3º - Práticas fundamentais, direcionadas para alimentar e desenvolver a vida espiritual, apoiadas por uma secular tradição ascética: A leitura assídua da Sagrada Escritura, um nutrimento indispensável para qualquer pessoa. Durante a Santa Missa, somos alimentados pela Mesa da Palavra e pela Mesa da Eucaristia; A oração mental, ou seja, a meditação, que se deve fazer todos os dias; A digna celebração da Liturgia das Horas, segundo as normas do direito próprio. "Os membros de qualquer Instituto de estado de perfeição, que, por força das Constituições, recitam algumas partes do Ofício Divino, fazem oração pública da Igreja" (SC, n. 98). Os religiosos clérigos são obrigados a recitá-la integralmente (cf. cânon 276 § 2 n. 3); Não se deve esquecer dos outros exercícios de piedade, particulares e comunitários, sobretudo aqueles que pertencem ao patrimônio tradicional do próprio Instituto.

4º - Honrar, mediante culto especial, a Virgem Mãe de Deus, modelo e proteção de toda a vida consagrada. Incluir nesta devoção a reza do Santo Rosário, que é o compêndio de todo o Evangelho.

5º - Observar, fielmente, os dias do Retiro Espiritual, recomendado com insistência aos clérigos (cân. 276), aos religiosos (cân. 663), aos membros dos Institutos Seculares (cân. 719), aos seminaristas (cân. 246) e aos ordenandos in sacris, ou seja, aqueles que vão receber as sagradas ordens (cân. 1039).

*Doutor em Direito Canônico

O Reino dos Céus

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*



Jesus foi claro ao afirmar que aquele que guardar e ensinar os mandamentos será declarado grande no Reino dos Céus (Mt 5, 19). Em São Marcos se encontra a expressão Reino de Deus que é equivalente. O cerne da pregação de Cristo foi proclamá-lo. Ele "percorria toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, pregando a Boa-Nova do Reino e curando todas as doenças e todas as enfermidades no meio do povo" (Mt 4, 23). Estes e outros milagres eram os sinais da presença deste Reino e faziam entrever seu significado, o qual foi bem decodificado por São Paulo: "O reino de Deus consiste em justiça, paz e alegria no Espírito Santo" (Rm 4, 17 b). É que se trata de uma realidade misteriosa, cuja natureza só Jesus pode dar a conhecer. Ele, porém, não a revela senão aos humildes e aos pequenos, não aos doutos e aos hábeis deste mundo.

Assim, de fato, se expressou Cristo: "Eu te louvo e agradeço, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque occultaste estas coisas aos sábios e aos sagazes e as revelaste aos simples" (Mt 11,25). Para quem não tem fé e humildade se trata de um fato enigmático, inexplicável. Quem percorre com atenção a Palavra de Jesus e está iluminado pelas luzes do Alto percebe que a pedagogia dos Evangelhos consiste em grande parte na revelação progressiva dos mistérios do Reino sobre o qual Cristo discorreu mormente nas parábolas. No fim dos tempos, Ele, o vencedor da morte, do pecado e de satanás, aos que lhe tiverem sido fiéis, Ele dará este Reino de glória. Seus autênticos seguidores receberão "a herança no Reino de Cristo e de Deus", como ensinou São Paulo, na Carta aos Efésios (Ef 5,5).

O discípulo de Jesus será chamado a partilhar da ventura sem fim desse reinado, como está no Apocalipse: "Ao vencedor, fá-lo-ei sentar comigo no meu trono, do mesmo modo que eu venci e me sentei com meu Pai no Seu trono" (Ap 3,21). Momento de suma alegria, porque "felizes dos convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro" (Ap 19,9). Para se ir para o Reino dos Céus é preciso cumprir certas condições. Ele não é nunca uma paga devida por justiça, pois é livremente que Deus oferece as oportunidades para lá chegar. Cumpre um desapego total das coisas deste mundo: "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus" (Mt 5,3). Além disto, é preciso a simplicidade, a pureza e a maleabilidade espiritual de um menino: "Em verdade vos digo que, se não mudardes e não voltardes a ser como crianças não entrareis no Reino dos céus" (Mt 18,2). Adite-se que é necessário fazer em tudo a vontade divina, como recomenda a Carta aos Hebreus: "Tendes necessidade de constância, para que, fazendo a vontade de Deus, venhais a obter o bem prometido" (Hb 10,36). Tudo isto envolto numa grande dedicação ao próximo, segundo a exortação de São Paulo: "Não deveis a ninguém coisa alguma, a não ser o amor de uns para com outros, pois quem ama o próximo cumpriu a lei" (Rm 13,8).

Finalmente, para se alcançar o Reino dos Céus, é indispensável o amor a Deus, amor divino que deve ser transcendental ou dominante, de tal forma que todos os pensamentos, afetos e obras estejam subjugados pela dedicação ao Ser Supremo. Esta afeição se torna grandemente operativa, desdobrando-se em obséquios e serviços a Deus e ao próximo, segundo a máxima de São Gregório: "O amor de Deus, se existe, realiza grandes coisas". Deste modo, tudo fica fácil na caminhada para o Reino dos Céus, conforme a sentença de Santo Agostinho: "Tudo que é árduo e pesado em excesso, se faz simples e quase nada por força do amor". Aliás, Cristo afirmou: "O meu jugo é suave e o meu peso é leve" (Mt 11,36). Esta inclinação amorosa do cristão para Deus vai se tornando sempre mais desinteressada, de acordo com o que falou São Bernardo: "O amor puro não é interessado. Amo a Deus porque amo, amo para amar sempre mais". É evidente que, desta maneira, se dá a transformação do amante no amado. Eis o pensamento do citado Santo Agostinho: "Tal é cada um, qual é seu amor. Amas a terra? És terra. Amas a Deus? Que queres que eu te diga? Serás Deus? Não me atrevo a dizê-lo por minha conta, mas ouçamos as Santas Escrituras: 'Eu digo: todos vós sois deuses, filhos do Excelso!' (Sl 81,6)". Para isto é preciso pensar em Deus de bom grado, pois diz São Fulgêncio que pensamos sempre naquele que amamos.

Em síntese, tudo fazer para a glória divina, dado que a prova do amor está nas obras. Aí está a razão pela qual se lê na famosa Carta a Diogneto, esta joia da literatura cristã primitiva, escrita por um batizado, explicando àquele sábio pagão, que os cristãos, que muito amam a Deus, estão no mundo, mas não são do mundo. De fato, pertencem ao Reino dos Céus!

*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

Jubileu de Santa Rita de Cássia - Ano da Família

14 a 24 de Maio de 2021

Jubileu da Família

Sexta-feira - Dia 14

15h e 19h – Missas no Santuário

19h – Paróquia São João Batista

Destaque: Comunidade São Paulo Apóstolo, Pastoral Familiar - ECC, Cursinho, Cursinho de Igreja, Rosário Perpétuo e Mãe Rainha.

Intenção Especial: Polícia Militar

20h – Coroação virtual: Colégio Nossa Senhora do Carmo

20h30 – Live: tema: Ano da Família - Amoris Laetitia

Jubileu dos Jovens e Universitários

Sábado - Dia 15

7h e 19h - Missas no Santuário

Destaque: Comunidade São Vicente de Paulo, JSC, ASC, JUC, AUC, EAC, JoAM

Intenção Especial: Jovens.

20h – Coroação virtual: Jovens

20h30 - Live Musical

Jubileu da Criança e do Menor

Domingo - Dia 16

10h e 19h30 - Missas no Santuário

Destaque: Comunidade Santuário, Pastoral da Criança e do Menor

Intenção Especial: Professores, Cons. Tutelar, Rotary Clube e Associação dos Taxistas de Viçosa

20h30 - Live: Abertura à vida - Humanae Vitae

Jubileu dos Recuperandos da APAC e Encarcerados

Segunda-feira - Dia 17

15h e 19h - Missas no Santuário

Destaque: Comunidade Santa Clara, APAC e Pastoral Carcerária.

Intenção Especial: Polícia Civil e Ordem dos Advogados do Brasil.

20h – Coroação virtual: Escola Estadual Madre Santa Face

20h30 - Live: Vida Espiritual e Pandemia

Jubileu da Vida Presbiteral e Religiosa Consagrada

Ano Jubilar de Ouro Sacerdotal: Padre José Cassimiro Sobrinho Terça-feira - Dia 18

15h e 19h - Missas no Santuário

Destaque: Comunidade Nossa Senhora de Lourdes, Irmãs Carmelitas da Divina Providência e Oblatas de Nazaré

Intenção Especial: Instituto Mater Christi, Fraternidade de Carmelitas Leigos e Ordem Franciscana Secular.

20h – Coroação virtual: Centro de Educação Infantil Santa Rita de Cássia (CEI)

20h30 - Live: Maria, Mãe da Igreja, Modelo da Vida Religiosa Consagrada

Jubileu da Saúde

Quarta-feira – Dia 19

15h e 19h - Missas no Santuário

19h – Paróquia São Silvestre

Destaque: Comunidade São Francisco de Assis, Pastoral da Pessoa Idosa, da Saúde e da Sobriedade

Intenção Especial: Lions Clube, Grupo da Terceira Idade de Viçosa e Profissionais da Saúde

20h – Coroação virtual: APAE

20h30 – Live: Ano de São José - Patris Corde

Jubileu dos Fiéis Cristãos/ãs Leigos/as

Quinta-feira – Dia 20

15h e 19h - Missas no Santuário.

19h – Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Destaque: Comunidade Santo Antônio, Conselhos de Pastoral, Acampamento Maanain, Ministérios Leigos, Agentes Pastorais, Associações, Irmandades e Movimentos.

Intenção Especial: Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

20h – Coroação virtual: Agentes de Pastoral

20h30 - Live: Fratelli Tutti - Todos Irmãos

Jubileu da Dimensão Missionária

Sexta-feira - Dia 21

15h e 19h - Missas no Santuário

Destaque: Comunidade dos Passos e Dimensão Bíblico-Catequética

Intenção Especial: Catequistas, Introdutores da Iniciação Cristã

20h – Coroação virtual: Escola Municipal CASB

20h30 - Live: A devoção a Santa Rita e sua edificante

Grande Dia Festivo

Sábado - Dia 22

Feriado Municipal

Jubileu de Santa Rita de Cássia

10h - Solene Missa com bênção das rosas

11h30 - Batismo

16h - Solene Procissão virtual de Santa Rita de Cássia

Intenção Especial: Tiro de Guerra

19h – Missa Festiva.

20h30 – Live Musical

60º Aniversário da Dedicção do Santuário

Jubileu de Diamante

Domingo - Dia 23

Liturgia própria da Dedicção

10h e 19h30 - Missas no Santuário

20h30 - Live: Conversa com os Psicólogos



Canonização de Santa Rita de Cássia

24 de maio de 1900

Segunda-feira - Dia 24

Liturgia própria da Missa em Memória da Padroeira

15h e 19h - Missas no Santuário

20h30 - Live: Vida e Devoção a Santa Rita

NA CASA DO PAI

Ana Maria A. Barreto
Antônio Apolinário Paula
Antônio Batista Lopes
Antônio Brito Silva Filho
Antônio Carlos Ladeira
Antônio de Pádua Martins
Antônio Dias
Antônio Fialho
Antônio Garcia Neto
Antônio José Ferreira
Antônio Sabino Fernandes
Arlindo Nunes da Silva
Ary Ferreira de Freitas
Augusto César Lana
Benedita da Silva Gallioti
Carlos Roberto I. Freitas
Dirce Araújo Costa
Edivan Inácio da Silva
Edmilson O. Cupertino
Elias Lemos
Elizabeth Moreira Santos
Eurides Amaral Barbosa
Eva Elisabete T. Lima

Evane Regina de Oliveira
Flávia Maria Carmo Sousa
Geralda Lana Lopes
Gustavo Chagas
Henrique da S. Gonçalves
Hilda Siqueira Ferreira
Hilton Gonzaga de Oliveira
Irmã Marilac Diláscio, CDP
João Oliveira Batalha
Joaquim Bento Xavier
Joaquim Dimas Gonçalves
Joaquim Teixeira Filho
Joé Ferreira dos Santos
José Antônio
José Hebert de Oliveira
Lorenza Maria S. de Pinho
Lúcia Maria Maffia
Luiz Carlos Gouvêa
Marcelina Dutra Borela
Marco Jibrini
Maria Aparecida Rodrigues
Maria Auxiliadora Silveira
Maria da Piedade Lopes

Maria do Carmo F. Pereira
Maria Irene Castro Lopes
Maria José Silva Machado
Maria Leite Brandão
Maria Rodrigues Moreira
Maria Vargas Freitas (Lia)
Marilene Maurício
Marli Teresinha da Silva
Meira Maciel Noé
Milton Gino dos Santos
Neide Boroni
Pe. José Vicente Guedes
Pe. Werques R. Ribeiro
Renato Dias Pimenta
Santina das Dôres Mateus
Sebastião Dias Lopes
Sérgio Marcos S. Araújo
Valdir Faria
Valdir Soares Ferreira
Vantuil de Andrade
Wilson Roberto Rezende
Vinícius Expedito Gomes
Wilson Manoel Pereira

SEMEANDO

santuariosrc@tdnet.com.br

santarita_vicosa@yahoo.com.br

www.facebook.com/paroquiasantaritavicososa

Site:www.santaritavicososa.com.br

Secretaria Paroquial

Praça Silviano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191

Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Colaboradores: Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

Equipe:

Eliane

Maura

Miguel

Vânia

João Batista

Diácono Ronaldo

Padre Dionê

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Semana Santa



Festa de Santa Zita

